



a Bahia no Nordeste e no Brasil

INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS 2002-2011

publicações
SEI

ISSN 1677-7344

Bahia no NE e no BR: indic. econ. comp. 2002-2011

Salvador

v. 4

p. 1-56

2012

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

José Sergio Gabrielli de Azevedo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Geraldo dos Reis Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA

Gustavo Casseb Pessoti

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

João Paulo Caetano Santos

EQUIPE TÉCNICA

Denis Veloso

João Paulo Caetano Santos

Carol Araújo Vieira (estagiária)

COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Ana Paula Porto

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

REVISÃO DE LINGUAGEM

Christiana Fausto

EDITORIA DE ARTE

Ludmila Nagamatsu

PRODUÇÃO

Daniela Nascimento

EDITORIAÇÃO

Rita de Cássia Assis

A Bahia no Nordeste e no Brasil: Indicadores econômicos comparados. 2002- 2011.

Salvador: SEI, 2012.

v. 4

Anual

Suspensa no período de 2003 a 2010.

Não foi publicada no ano de 2012.

ISSN 1677-7344

1. Indicadores econômicos – Bahia. I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 311:338 (813.8)

Impressão: EGBA
Tiragem: 1.000 exemplares

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Avenida, 435 - CAB - Salvador-Ba - CEP 41.745-002
Tel.: (71) 3115.4822 Fax: (71) 3116.1781 www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

Siglas e abreviaturas

ANP – Agência Nacional do Petróleo

APU – Administração Pública

BEN – Balanço Energético Nacional

CAC – Coordenação de Análise Conjuntural

Caged – Cadastro Geral de Emprego e Desemprego

Conac – Coordenação de Contas Nacionais

Coref – Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas

Denatran – Departamento Nacional de Trânsito

Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Digeo – Diretoria de Informações Geoambientais

Emtratur – Empresa Brasileira de Turismo

EPE – Empresa de Pesquisa Energética

FOB – *Free on Board*

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Infraero – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

MF – Ministério da Fazenda

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

PAM – Produção Agrícola Municipal

PIB – Produto Interno Bruto

PIM – Pesquisa Indústria Mensal

PMC – Pesquisa Mensal do Comércio

PME – Pesquisa Mensal do Emprego

PPM – Pesquisa Pecuária Municipal

Secex – Serviço de Comércio Exterior

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

VA – Valor Agregado

Tabelas

- 1.1 PIB trimestral Bahia – 2010
- 1.2 Projeções do PIB – Bahia e Brasil – 2011-2015
- 1.3 PIB municipal - Produto Interno Bruto a preços correntes por territórios de identidade – Bahia – 2003-2008
- 1.4 PIB municipal – Dez maiores municípios – Bahia – 2008
- 2.1 Produto Interno Bruto – 2002-2010
- 2.2 Participação no PIB por estado – 2002-2010
- 2.3 Taxa de crescimento do PIB acumulada por períodos – 2002-2010
- 2.4 PIB per capita – 2002-2010
- 2.5 Participação da agropecuária no VA da unidade da Federação – 2002-2010
- 2.6 Participação da indústria no VA da unidade da Federação – 2002-2010
- 2.7 Participação dos serviços no VA da unidade da Federação – 2002-2010
- 2.8 Participação APU no VA – 2002-2010
- 3.1 Valor agregado da agropecuária – 2002-2010
- 3.2 Quantidade produzida de algodão herbáceo – 2002-2011
- 3.3 Quantidade produzida de cacau – 2002-2011
- 3.4 Quantidade produzida de feijão – 2002-2011
- 3.5 Quantidade produzida de milho – 2002-2011
- 3.6 Quantidade produzida de soja – 2002-2011
- 3.7 Participação do efetivo do rebanho de aves – 2002-2011
- 3.8 Participação do efetivo do rebanho de bovinos – 2002-2011
- 3.9 Participação do efetivo do rebanho de caprinos – 2002-2011
- 3.10 Participação do efetivo do rebanho de suínos – 2002-2011
- 4.1 Indústria de transformação – participação no VA da unidade – 2002-2010
- 4.2 Taxa de crescimento anual da indústria de transformação – 2002-2011
- 4.3 Taxa de crescimento da indústria de transformação, acumulada por períodos – 2002-2011
- 4.4 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria metalúrgica – 2002-2011
- 4.5 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de refino de petróleo – 2002-2011
- 4.6 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de alimentos e bebidas – 2002-2011
- 4.7 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de papel e celulose – 2002-2011
- 4.8 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria química – 2002-2011
- 5.1 Participação no consumo de energia elétrica – 2002-2011
- 5.2 Produção total de petróleo por unidade da Federação – 2002-2011
- 5.3 Produção total de LGN por unidade da Federação – 2002-2011
- 6.1 Valor agregado do segmento de comércio – 2002-2010
- 6.2 Participação do comércio no VA do Brasil – 2002-2010
- 6.3 Taxa de crescimento das vendas do comércio acumulada por período – 2002-2009
- 7.1 Entrada de turistas estrangeiros no país por estado – 2003-2011
- 8.1 Valor corrente dos transportes – 2002-2010
- 8.2 Estrutura do setor de transportes por região – 2002-2010
- 8.3 Participação no total de embarques de voos domésticos – 2002-2011
- 8.4 Participação no total de desembarques de voos domésticos – 2002-2011
- 8.5 Participação no total de embarques de voos internacionais – 2002-2011
- 8.6 Participação no total de desembarques de voos internacionais – 2002-2011
- 9.1 Corrente de comércio – 2002-2011
- 9.2 Taxa de crescimento anual das exportações – 2002-2011
- 9.3 Participação das exportações no total do Brasil – 2002-2011
- 9.4 Taxa de crescimento anual das importações – 2002-2011
- 9.5 Participação das importações no total do Brasil – 2002-2011
- 9.6 Saldo anual do comércio exterior – 2002-2011
- 9.7 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos básicos – 2002-2011
- 9.8 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos semi manufaturados – 2002-2011
- 9.9 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos manufaturados – 2002-2011
- 10.1 Participação na arrecadação do IPI – 2002-2011
- 10.2 Participação na arrecadação de imposto de renda – 2002-2011
- 10.3 Participação na arrecadação geral de ICMS – 2002-2011
- 10.4 Participação na arrecadação de receitas tributárias da União – 2002-2011
- 11.1 Crescimento anual de empregos no setor formal – 2002-2011
- 11.2 Crescimento anual do rendimento médio real dos ocupados – 2003-2011

Cartograma

- 1 Participação percentual da área total do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste
- 2 Principais atividades econômicas – Maiores concentrações Bahia – 2010
- 3 Tipologia dos municípios baianos

Sumário

| | |
|-----------|--|
| 9 | Apresentação |
| 11 | A Bahia no Nordeste e no Brasil |
| 12 | 1. Panorama recente da economia baiana |
| 20 | 2. Contas regionais |
| 24 | 3. Agropecuária |
| 32 | 4. Indústria |
| 36 | 5. Energia |
| 39 | 6. Comércio |
| 41 | 7. Turismo |
| 42 | 8. Transporte |
| 45 | 9. Comércio exterior |
| 51 | 10. Finanças públicas |
| 53 | 11. Emprego |
| 54 | Referências |
| 56 | Notas técnicas |

Apresentação

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), no cumprimento de suas atribuições de produção e divulgação de informações econômicas e sociais, está disponibilizando, com a publicação *Indicadores Econômicos Comparados: a Bahia no Nordeste e no Brasil*, volume três, a posição relativa da Bahia em um conjunto de variáveis econômicas. Nesta edição, são apresentadas informações estatísticas relativas ao período compreendido entre 2002 e 2011.

As informações apresentadas neste trabalho referem-se às contas nacionais e regionais; produção física agropecuária e industrial; consumo de energia; produção de petróleo e gás natural; desempenho do comércio varejista; comércio exterior; finanças públicas; transporte de cargas e passageiros e fluxo turístico.

Os estados, à exceção da Bahia, foram selecionados de acordo com sua importância relativa para cada variável em relação ao último ano de dados disponíveis. Ou seja, tomando-se uma variável qualquer, os estados selecionados foram aqueles que apresentaram a maior magnitude numérica (percentual, valor monetário, toneladas etc.) no último ano disponível para a série. Em geral, no âmbito nacional, São Paulo aparece em quase todas as variáveis, e o segundo estado muda conforme a variável apresentada. Em relação ao Nordeste, o mesmo ocorre com Pernambuco e Ceará, que surgem em quase todos os casos.

No último ano, as diversas séries apresentadas neste trabalho variam de acordo com a disponibilidade dos dados. Para os dados relativos ao mercado de trabalho, como não se dispõe de informações para os agregados nordeste e Brasil, no que concerne ao rendimento, esta informação não está disponível.

A Bahia no Nordeste e no Brasil

A Bahia é o 5º estado do país em extensão territorial. Sua área ocupa 6,63% da extensão territorial do Brasil e 36,33% do Nordeste brasileiro. A região semiárida é bastante representativa no estado, ocupando 69,34% do seu território, enquanto seu litoral, com cerca de 1.183 km de extensão, é o maior entre os estados brasileiros.

| | |
|-------------------|----------------------------|
| Área territorial: | 564.695,67 km ² |
| Nº de municípios: | 417 |
| Capital: | Salvador |
| Área da capital: | 706,8 km ² |

Fonte: SEI/Digeo.

Participação ao Brasil e



1. Panorama recente da economia baiana

A Bahia encontra-se entre as principais economias do país com seu PIB representando, aproximadamente, 4,1% do PIB nacional. Para os próximos 5 anos, as projeções da SEI apontam para uma taxa de crescimento médio de 5%.

| | |
|---|---------------------|
| PIB estadual (2009): | R\$ 128.169 bilhões |
| Taxa de crescimento (2009): | 1,7% |
| PIB per capita (2009): | R\$ 8.913 |
| Rendimento médio do trabalhador (2009): | R\$ 745,30 |
| PIB de Salvador (2008): | R\$ 29.668 bilhões |
| PIB per capita de Salvador (2008): | R\$ 10.061 |

Fontes: SEI, 2010; IBGE-PNAD, 2009.

A economia baiana fechou 2010 com expansão de 7,5% em relação ao ano de 2009, resultado idêntico ao verificado para o conjunto da economia brasileira. Observando o crescimento a partir dos setores da atividade econômica, constata-se que, em todos eles, as taxas de crescimento foram bastante elevadas.

Agropecuária

A Agropecuária fechou o ano com crescimento de 8,5% no valor agregado (VA). Essa expansão foi caracterizada pelo recorde de produção física de grãos, com 6,7 milhões de toneladas.

Considerando o conjunto da lavoura baiana, os principais destaques do ano ficaram por conta do cacau, que se expandiu 8,2%, cana-de-açúcar (7,5%) e café (4,8%). Já a cultura da mandioca registrou retração de 6,6% no mesmo período. Entre os grãos, observam-se incrementos positivos em relação à safra anterior na produção de soja (28,3%), algodão (8,7%) e milho (3,0%). Por outro lado, o feijão, uma das mais importantes culturas de grãos da Bahia, registrou retração de 10,1%.

A expansão da lavoura baiana também contribuiu para o crescimento na geração de empregos formais no setor. Entre janeiro e dezembro de 2010, a Bahia contabilizou saldo de 3.872 postos de trabalho formal no setor agropecuário.

Indústria

O setor industrial baiano fechou 2010 com expansão de 8,4%. Esse crescimento foi decorrente, dentre outros fatores, do aumento da capacidade instalada da Indústria brasileira, que ficou acima de 82,0%, fato este que foi importante para o desempenho da Indústria baiana de transformação, sobretudo no primeiro semestre do ano, quando se expandiu em 11,9%.

Entre janeiro e dezembro 2010, a produção industrial baiana acumulou expansão de 7,1% na comparação com o mesmo período de 2009. Dentre os setores da transformação baiana, sete

apresentaram crescimento no período. Os destaques foram *Refino de petróleo e produção de álcool* (22,6%), *Alimentos e bebidas* (8,0%) e *Metalurgia básica* (9,3%). Já o segmento de *Produtos químicos* registrou retração de 2,5%, devido à queda na produção de produtos de polietileno de alta densidade e etileno.

No que se refere aos demais segmentos da Indústria, a *Extrativa* apresentou expansão de 7,1% no trimestre e, no acumulado do ano, de 7,5%, sendo o segundo setor de maior crescimento dentro do conjunto da Indústria. Vale mencionar que parte desse desempenho deve-se à expansão na produção física de gás natural em 8,5%.

Já o segmento da *Construção Civil* foi o que registrou a maior taxa de expansão dentro do setor industrial (14,6%). Esse resultado só não foi maior devido à redução no ritmo de crescimento no quarto trimestre, quando o segmento avançou 9,4%. Em 2010, a expansão da *Construção Civil* propiciou a geração de 20.485 postos de trabalho formal, colocando o setor como o segundo mais importante para a criação de empregos no ano.

Além dos segmentos destacados anteriormente, cabe mencionar a expansão nos *Serviços industriais de utilidade pública* (SIUP). O crescimento desse segmento refletiu, em grande medida, a ampliação da atividade econômica como um todo, visto que ele contabiliza a produção e o consumo de energia elétrica e gás, assim como o consumo de água. Como a produção e o consumo de energia elétrica representam a maior parte do valor agregado deste segmento, pode-se inferir que a taxa de expansão no consumo de energia consiste numa *proxy* do crescimento do setor como um todo.

Em 2010, o consumo de energia elétrica na Bahia registrou expansão de 5,2%, sendo determinante para esse resultado o crescimento de 12,0% no consumo residencial, seguido pelo industrial (2,0%) e comercial (6,0%).

Comércio

Especial destaque há de ser dado ao setor do Comércio, que, conforme os dados do Caged, gerou aproximadamente 17.980 novos postos de trabalho no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2010.

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio para o ano de 2010, comparados com os de 2009, revelaram que a totalidade dos oito ramos de atividade que compõem o volume de vendas apresentou contribuições positivas. São eles os seguintes: *Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação* (11,7%), *Móveis e eletrodomésticos* (23,1%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (5,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,9%), *Tecidos, vestuário e calçados* (8,4%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (12,4%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,40%). No subgrupo de *Hipermercados e supermercados*, a variação foi de 6,7%, *Combustíveis e lubrificantes* (5,4%), *Veículos, motocicletas, partes e peças* (15,0%) e *Material de construção* (14,6%).

Comércio Exterior

Em 2010, as exportações baianas bateram novo recorde, alcançando US\$ 8,9 bilhões, com expansão de 26,8% em relação a 2009. Da mesma forma, as importações também registraram marca histórica, alcançando, no ano, US\$ 6,6 bilhões.

As vendas externas baianas em 2010 representaram 56,0% do total da Região Nordeste e 4,4% das exportações brasileiras. Os principais segmentos exportadores da Bahia foram *Químicos e petroquímicos* (19,68%), *Papel e celulose* (18,85%) e *Petróleo e derivados* (15,19%). Em relação ao segmento *Petróleo e derivados*, destaca-se a sua expansão em 2010 (74,0%) na comparação com 2009.

Serviços

O setor de Serviços registrou, no quarto trimestre de 2010, expansão de 5,1%, acumulando, no ano, crescimento de 6,9%. Destaca-se que esses dados contemplam também o segmento de Comércio, que já foi analisado anteriormente.

O setor de *Alojamento e alimentação*, em resposta direta ao movimento de expansão da economia, cresceu 4,0%, como reflexo imediato do incremento turístico já característico de fim de ano e bastante ampliado pela recuperação econômica internacional. A análise do setor de *Transporte aéreo*, atrelado ao citado segmento, corrobora os resultados. Entre janeiro e dezembro de 2010, o fluxo de passageiros desembarcados na Bahia aumentou 9,1%.

Observando-se as atividades de transporte e armazenagens como um todo, observa-se que elas registraram a maior expansão dentro do setor de Serviços (12,3%). O segmento *Administração pública*, importante componente na estrutura do PIB da Bahia, também apresentou forte expansão em 2010 (3,6%).

As tabelas a seguir exibem os dados do PIB trimestral para o ano de 2010, bem como as projeções da SEI para o PIB estadual nos próximos cinco anos.

1.1 PIB trimestral Bahia – 2010

| Atividades | 2010/1º Tri | 2010/2º Tri | 2010/3º Tri | 2010/4º Tri | Ano |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| Agropecuária | 14,6 | 9,2 | 9,9 | 2,2 | 8,5 |
| Indústria | 13,4 | 12,2 | 7,0 | 1,0 | 8,5 |
| Serviços | 7,7 | 8,8 | 6,1 | 5,1 | 6,9 |
| PIB | 9,5 | 10,4 | 6,4 | 3,5 | 7,5 |

Fontes: SEI, IBGE.

* Dados sujeitos a retificação.

1.2 Projeções do PIB Bahia e Brasil – 2011-2015

| Ano | Agropecuária | Indústria | Serviços | PIB Bahia | PIB Brasil* |
|-------------|--------------|------------|------------|------------|-------------|
| 2011 | 4,5 | 3,0 | 4,4 | 4,0 | 5,0 |
| 2012 | 4,0 | 5,0 | 4,5 | 4,8 | 5,5 |
| 2013 | 5,0 | 6,0 | 6,3 | 6,0 | 6,5 |
| 2014 | 4,5 | 5,5 | 5,2 | 5,2 | 6,5 |
| 2015 | 4,0 | 3,0 | 4,5 | 4,0 | - |
| Média | 4,4 | 4,5 | 5,0 | 5,0 | 5,9 |

Fontes: SEI, MF.

* Dados sujeitos a retificação.

1.3 PIB municipal

Produto Interno Bruto a preços correntes por territórios de identidade Bahia – 2003-2008

(continua)

| Território de identidade | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 (1) |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Estado da Bahia | 68.146,92 | 79.083,23 | 90.919,33 | 96.520,70 | 109.651,84 | 121.508,47 |
| Irecê | 846,1 | 997,7 | 1.071,2 | 1.095,3 | 1.251,5 | 1.452,2 |
| Velho Chico | 875,4 | 947,0 | 1.002,7 | 1.071,7 | 1.190,4 | 1.374,1 |
| Chapada Diamantina | 918,9 | 960,0 | 1.101,7 | 1.295,3 | 1.646,7 | 1.755,9 |
| Sisal | 1.174,2 | 1.292,9 | 1.463,6 | 1.647,7 | 1.834,4 | 1.969,6 |
| Litoral Sul | 3.451,8 | 3.852,0 | 4.186,4 | 4.391,6 | 4.868,4 | 5.098,8 |
| Baixo Sul | 897,8 | 961,9 | 1.087,2 | 1.187,7 | 1.680,5 | 2.241,0 |
| Extremo Sul | 3.363,2 | 3.851,0 | 4.313,5 | 4.674,5 | 5.497,5 | 6.054,1 |
| Itapetinga | 659,3 | 744,1 | 840,1 | 922,6 | 1.059,7 | 1.188,4 |
| Vale do Jiquiriçá | 784,2 | 866,0 | 990,4 | 1.053,7 | 1.235,8 | 1.327,6 |
| Sertão de São Francisco | 1.692,4 | 1.878,9 | 2.106,0 | 2.464,8 | 2.910,4 | 2.838,6 |
| Oeste Baiano | 2.892,2 | 4.021,8 | 3.834,3 | 3.287,3 | 4.317,6 | 5.303,5 |

1.3 PIB municipal

Produto Interno Bruto a preços correntes por territórios de identidade Bahia – 2003-2008

(conclusão)

| Território de identidade | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 (1) |
|-------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Bacia do Paramirim | 285,7 | 303,4 | 361,5 | 402,7 | 441,7 | 474,2 |
| Sertão Produtivo | 1.154,7 | 1.306,4 | 1.491,1 | 1.623,1 | 1.827,3 | 2.034,0 |
| Piemonte do Paraguaçu | 628,1 | 678,6 | 801,4 | 869,3 | 996,1 | 1.126,4 |
| Bacia do Jacuípe | 414,0 | 446,3 | 528,2 | 593,5 | 664,9 | 747,5 |
| Piemonte da Diamantina | 461,2 | 521,0 | 619,7 | 729,2 | 799,2 | 878,6 |
| Semi-árido Nordeste II | 770,5 | 872,9 | 1.010,7 | 1.094,8 | 1.474,3 | 1.434,5 |
| Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte | 2.515,6 | 2.934,6 | 3.565,4 | 3.916,0 | 4.040,5 | 4.608,1 |
| Portal do Sertão | 3.310,2 | 3.608,1 | 4.452,2 | 4.913,2 | 5.967,6 | 6.705,8 |
| Vitória da Conquista | 2.008,8 | 2.299,4 | 2.913,7 | 3.234,6 | 3.719,5 | 4.047,4 |
| Recôncavo | 6.414,3 | 6.663,3 | 8.438,6 | 9.011,2 | 9.961,0 | 11.846,0 |
| Médio Rio de Contas | 1.326,4 | 1.501,3 | 1.693,6 | 1.827,8 | 2.043,7 | 2.250,2 |
| Bacia do Rio Corrente | 675,7 | 886,0 | 961,5 | 869,2 | 1.101,3 | 1.329,6 |
| Itaparica | 1.329,0 | 1.451,1 | 1.364,2 | 1.673,8 | 2.183,5 | 2.141,7 |
| Piemonte Norte do Itapicuru | 768,5 | 933,4 | 930,5 | 1.108,8 | 1.118,8 | 1.236,3 |
| Metropolitana de Salvador | 28.528,7 | 34.304,4 | 39.789,7 | 41.561,3 | 45.819,9 | 50.044,1 |

Fontes: SEI, IBGE.

(1) Dados sujeitos a retificação.

1.4 PIB municipal

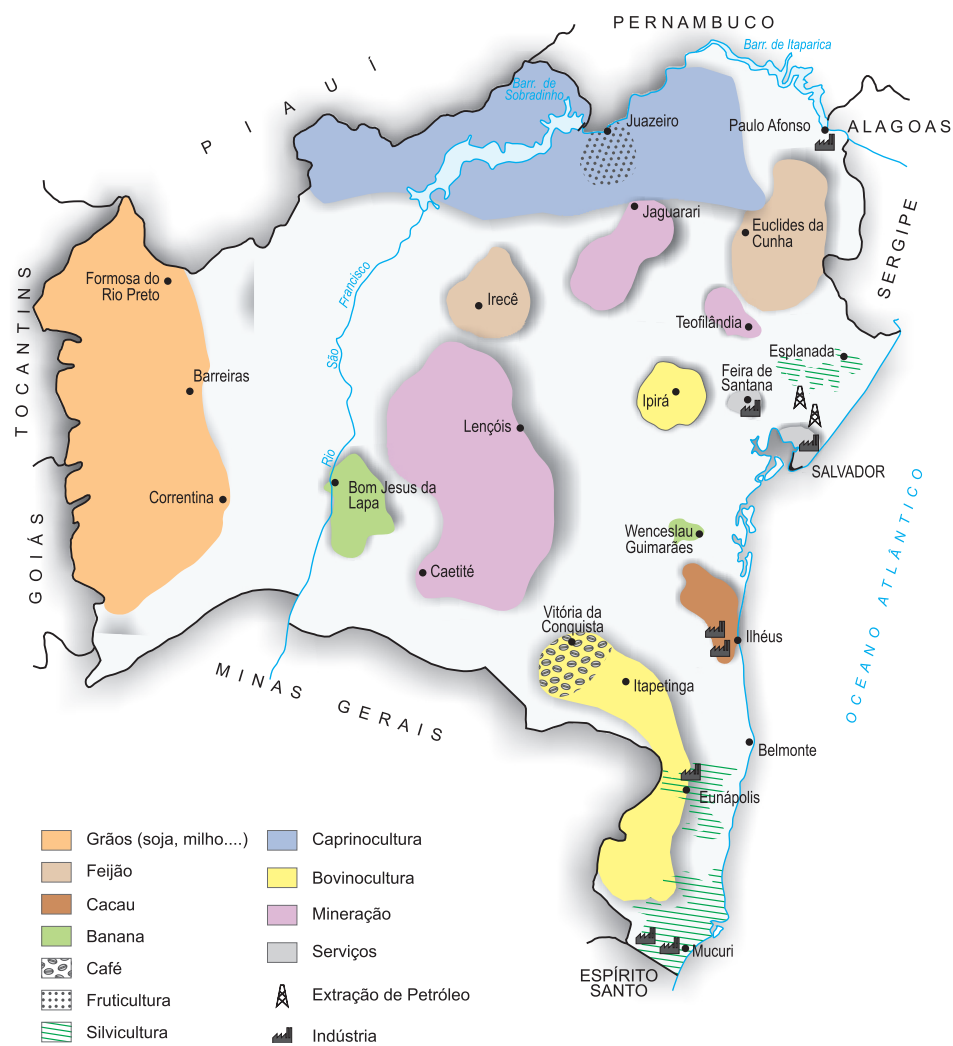
Dez maiores municípios Bahia – 2008⁽¹⁾

| Município | PIB (R\$ Milhões) | (%) |
|------------------------|-------------------|--------------|
| Salvador | 29.668,44 | 24,42 |
| Camaçari | 10.474,42 | 8,62 |
| São Francisco do Conde | 9.002,65 | 7,41 |
| Feira de Santana | 5.263,53 | 4,33 |
| Candeias | 3.173,60 | 2,61 |
| Simões Filho | 2.771,33 | 2,28 |
| Vitória da Conquista | 2.619,94 | 2,16 |
| Lauro de Freitas | 2.300,19 | 1,89 |
| Paulo Afonso | 1.975,56 | 1,63 |
| Itabuna | 1.945,41 | 1,60 |

Fontes: SEI, IBGE.

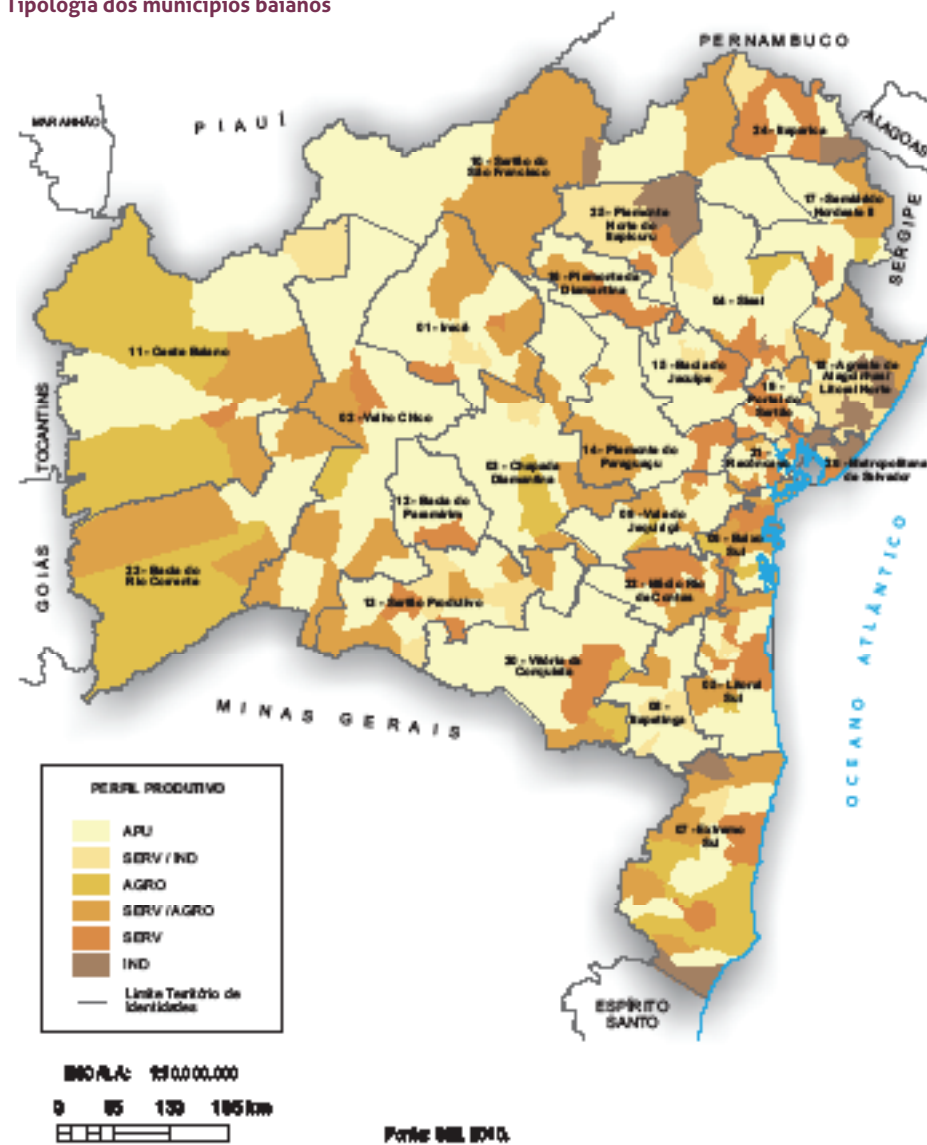
(1) Dados sujeitos a retificação.

**Principais atividades econômicas – Maiores concentrações
Bahia – 2010**



Fonte: SEI, 2010.

Tipologia dos municípios baianos



2. Contas regionais

2.1 Produto Interno Bruto

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(R\$ Milhão)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste | 191.592 | 217.037 | 247.043 | 280.545 | 311.104 | 347.797 | 397.503 | 437.720 | 507.622 |
| Bahia | 60.672 | 68.147 | 79.083 | 90.919 | 96.521 | 109.652 | 121.508 | 137.075 | 154.378 |
| Ceará | 28.896 | 32.565 | 36.866 | 40.935 | 46.303 | 50.331 | 60.099 | 65.704 | 77.883 |
| Pernambuco | 35.251 | 39.308 | 44.011 | 49.922 | 55.493 | 62.256 | 70.441 | 78.428 | 95.211 |
| Rio de Janeiro | 171.372 | 188.015 | 222.945 | 247.018 | 275.327 | 296.768 | 343.182 | 353.878 | 407.264 |
| São Paulo | 511.736 | 579.847 | 643.487 | 726.984 | 802.655 | 902.784 | 1.003.016 | 1.084.353 | 1.247.985 |
| Brasil | 1.477.822 | 1.699.948 | 1.941.498 | 2.147.239 | 2.369.484 | 2.661.345 | 3.032.203 | 3.239.404 | 3.770.085 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.2 Participação no PIB por estado

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 12,96 | 12,77 | 12,72 | 13,07 | 13,13 | 13,07 | 13,11 | 13,51 | 13,46 |
| Bahia | 4,11 | 4,01 | 4,07 | 4,23 | 4,07 | 4,12 | 4,01 | 4,23 | 4,09 |
| Ceará | 1,96 | 1,92 | 1,90 | 1,91 | 1,95 | 1,89 | 1,98 | 2,03 | 2,07 |
| Pernambuco | 2,39 | 2,31 | 2,27 | 2,32 | 2,34 | 2,34 | 2,32 | 2,42 | 2,53 |
| Rio de Janeiro | 11,60 | 11,06 | 11,48 | 11,50 | 11,62 | 11,15 | 11,32 | 10,92 | 10,80 |
| São Paulo | 34,63 | 34,11 | 33,14 | 33,86 | 33,87 | 33,92 | 33,08 | 33,47 | 33,10 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.3 Taxa de crescimento do PIB acumulada por períodos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(%)

| Unidade da Federação | 2002-2004 | 2005-2007 | 2007-2010 | 2002-2010 |
|----------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 8,53 | 9,83 | 14,20 | 42,40 |
| Bahia | 11,99 | 8,07 | 12,40 | 42,60 |
| Ceará | 6,70 | 11,63 | 17,20 | 43,50 |
| Pernambuco | 3,44 | 10,80 | 16,60 | 39,20 |
| Rio de Janeiro | 2,07 | 7,72 | 10,90 | 25,60 |
| São Paulo | 5,70 | 11,66 | 13,40 | 38,60 |
| Brasil | 6,92 | 10,29 | 12,70 | 37,10 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.4 PIB per capita

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(R\$ Mil)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 3.891 | 4.355 | 4.899 | 5.499 | 6.028 | 6.749 | 7.488 | 8.168 | 9.564 |
| Bahia | 4.525 | 5.031 | 5.780 | 6.581 | 6.919 | 7.787 | 8.378 | 9.365 | 11.010 |
| Ceará | 3.735 | 4.145 | 4.622 | 5.055 | 5.635 | 6.149 | 7.112 | 7.687 | 9.219 |
| Pernambuco | 4.328 | 4.774 | 5.287 | 5.933 | 6.527 | 7.337 | 8.065 | 8.902 | 10.824 |
| São Paulo | 13.259 | 14.788 | 16.158 | 17.976 | 19.550 | 22.667 | 21.621 | 22.103 | 25.464 |
| Distrito Federal | 25.747 | 28.282 | 30.991 | 34.515 | 37.599 | 40.696 | 24.457 | 26.202 | 30.253 |
| Brasil | 8.378 | 9.498 | 10.692 | 11.658 | 12.687 | 14.465 | 15.992 | 16.918 | 19.766 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

**2.5 Participação da agropecuária no VA da unidade da Federação
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010**

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Nordeste | 8,8 | 9,6 | 9,2 | 8,1 | 7,9 | 7,8 | 8,6 | 7,4 | 6,6 |
| Bahia | 10,5 | 10,6 | 10,8 | 8,6 | 7,9 | 8,6 | 8,5 | 7,7 | 7,2 |
| Ceará | 7,1 | 8,4 | 7,1 | 6,0 | 7,3 | 6,2 | 7,1 | 5,1 | 4,2 |
| Pernambuco | 4,9 | 5,5 | 5,1 | 5,1 | 5,2 | 4,8 | 5,4 | 4,8 | 4,5 |
| Minas Gerais | 10,1 | 10,4 | 9,9 | 9,3 | 8,4 | 8,0 | 9,5 | 9,0 | 8,5 |
| Rio Grande do Sul | 10,0 | 12,8 | 10,6 | 7,1 | 9,3 | 9,8 | 10,5 | 9,9 | 8,7 |
| Brasil | 6,6 | 7,4 | 6,9 | 5,7 | 5,5 | 5,6 | 5,9 | 5,6 | 5,3 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

**2.6 Participação da indústria no VA da unidade da Federação
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010**

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nordeste | 24,5 | 24,7 | 26,0 | 25,9 | 25,3 | 24,3 | 24,1 | 23,7 | 24,4 |
| Bahia | 28,8 | 28,8 | 30,7 | 32,2 | 30,6 | 28,2 | 28,0 | 28,7 | 30,3 |
| Ceará | 22,7 | 21,8 | 25,1 | 23,1 | 23,5 | 23,6 | 23,6 | 24,5 | 23,7 |
| Pernambuco | 21,7 | 23,0 | 22,9 | 22,1 | 21,6 | 21,9 | 21,8 | 22,0 | 22,1 |
| Santa Catarina | 33,4 | 32,9 | 35,9 | 33,9 | 34,5 | 35,7 | 34,4 | 32,8 | 34,1 |
| Espírito Santo | 31,8 | 30,9 | 32,7 | 33,7 | 34,0 | 34,5 | 36,0 | 29,8 | 36,0 |
| Brasil | 27,1 | 27,8 | 30,1 | 29,3 | 28,8 | 27,8 | 27,9 | 26,8 | 28,1 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

**2.7 Participação dos serviços no VA da unidade da Federação
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010**

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nordeste | 66,8 | 65,6 | 64,8 | 66,0 | 66,8 | 67,9 | 67,3 | 68,9 | 69,1 |
| Bahia | 60,7 | 60,6 | 58,5 | 59,2 | 61,5 | 63,2 | 63,4 | 63,6 | 62,5 |
| Ceará | 70,2 | 69,9 | 67,8 | 70,9 | 69,2 | 70,2 | 69,3 | 70,4 | 72,1 |
| Pernambuco | 73,4 | 71,4 | 72,0 | 72,8 | 73,2 | 73,3 | 72,8 | 73,2 | 73,4 |
| Amapá | 83,0 | 83,7 | 86,3 | 85,4 | 86,8 | 85,8 | 86,8 | 87,5 | 86,8 |
| Distrito Federal | 93,6 | 92,3 | 92,9 | 92,3 | 93,4 | 93,2 | 93,3 | 93,0 | 93,2 |
| Brasil | 66,3 | 64,8 | 63,0 | 65,0 | 65,8 | 66,6 | 66,2 | 67,5 | 66,6 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

**2.8 Participação APU no VA
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010**

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nordeste | 21,4 | 21,0 | 20,2 | 20,8 | 21,7 | 21,9 | 22,2 | 22,9 | 23,2 |
| Bahia | 16,3 | 16,1 | 15,2 | 15,8 | 17,0 | 16,6 | 16,9 | 16,9 | 17,3 |
| Ceará | 21,0 | 20,8 | 19,7 | 20,3 | 21,1 | 21,3 | 22,1 | 22,8 | 22,7 |
| Pernambuco | 23,5 | 22,8 | 22,4 | 23,2 | 23,7 | 23,5 | 24,2 | 24,7 | 24,0 |
| Amapá | 41,6 | 43,2 | -45,1 | 45,9 | 45,5 | 44,8 | 46,2 | 46,1 | 48,1 |
| Roraima | 46,0 | 43,2 | 46,6 | 48,4 | 48,0 | 48,4 | 47,3 | 47,8 | 49,7 |
| Brasil | 15,5 | 15,1 | 14,7 | 15,0 | 15,3 | 15,5 | 15,8 | 16,3 | 16,2 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

3. Agropecuária

3.1 Valor agregado da agropecuária

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(R\$ Milhão)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Nordeste | 14.801 | 18.468 | 19.993 | 19.888 | 21.506 | 23.742 | 29.972 | 28.546 | 29.356 |
| Bahia | 5.543 | 6.289 | 7.372 | 6.726 | 6.491 | 8.221 | 8.990 | 9.375 | 9.796 |
| Maranhão | 2.290 | 3.016 | 3.577 | 4.065 | 4.277 | 5.271 | 7.681 | 5.982 | 6.969 |
| Pernambuco | 1.501 | 1.896 | 1.952 | 2.201 | 2.474 | 2.543 | 3.234 | 3.246 | 3.662 |
| Rio Grande do Sul | 9.242 | 13.936 | 12.674 | 8.765 | 12.571 | 15.118 | 18.117 | 18.622 | 19.027 |
| Minas Gerais | 11.167 | 13.488 | 15.423 | 15.568 | 15.700 | 16.855 | 23.231 | 22.716 | 26.102 |
| Brasil | 84.251 | 108.619 | 115.194 | 105.163 | 111.566 | 127.267 | 152.612 | 157.232 | 171.177 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

3.2 Quantidade produzida de algodão herbáceo

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(Tonelada)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste | 235.577 | 325.865 | 788.272 | 892.546 | 885.996 |
| Bahia | 9.725 | 10.564 | 22.395 | 29.206 | 18.611 |
| Maranhão | 2.483 | 2.611 | 9.012 | 9.771 | 24.999 |
| Piauí | 179.971 | 276.360 | 704.163 | 822.401 | 810.253 |
| Mato Grosso | 1.141.211 | 1.065.779 | 1.884.315 | 1.682.839 | 1.437.926 |
| Goiás | 301.255 | 305.187 | 469.794 | 432.045 | 202.914 |
| Brasil | 2.166.014 | 2.199.268 | 3.798.480 | 3.666.160 | 2.898.721 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste | 1.186.477 | 1.279.608 | 997.734 | 2.949.845 | 1.707.168 |
| Bahia | 1.125.240 | 1.167.947 | 916.895 | 996.220 | 1.579.841 |
| Maranhão | 18.611 | 46.737 | 42.418 | 42.855 | 61.412 |
| Piauí | 27.521 | 49.584 | 26.153 | 20.850 | 57.020 |
| Mato Grosso | 2.204.457 | 2.083.398 | 1.415.921 | 1.454.675 | 2.539.617 |
| Goiás | 296.553 | 286.750 | 227.307 | 180.404 | 425.825 |
| Brasil | 4.110.822 | 3.983.181 | 2.897.542 | 2.949.845 | 5.070.717 |

Fonte: IBGE-PAM.
Elaboração: SEI/Coref.

3.3 Quantidade produzida de cacau

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(Tonelada)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Nordeste | 110.205 | 110.654 | 136.155 | 137.459 | 148.703 | 133.943 | 131.060 | 137.929 | 148.254 | 156.289 |
| Bahia | 110.205 | 110.654 | 136.155 | 137.459 | 148.703 | 133.943 | 131.060 | 137.929 | 148.254 | 156.289 |
| Ceará ⁽¹⁾ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco ⁽¹⁾ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rondônia | 16.248 | 17.855 | 18.592 | 19.719 | 15.720 | 15.720 | 17.484 | 17.485 | 17.486 | 15.770 |
| Pará | 34.069 | 31.524 | 32.804 | 38.119 | 36.595 | 43.207 | 47.108 | 54.216 | 59.537 | 63.799 |
| Brasil | 174.796 | 170.004 | 196.005 | 208.620 | 212.270 | 201.651 | 202.030 | 218.487 | 235.389 | 248.524 |

Fonte: IBGE-PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Estados que não produzem esta cultura.

3.4 Quantidade produzida de feijão

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(Tonelada)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste | 865.952 | 848.034 | 797.063 | 924.583 | 1.045.238 |
| Bahia | 374.939 | 356.300 | 331.121 | 462.320 | 358.887 |
| Ceará | 199.493 | 208.792 | 129.821 | 132.366 | 253.258 |
| Pernambuco | 82.245 | 57.322 | 93.538 | 92.689 | 125.113 |
| Minas Gerais | 496.441 | 544.147 | 464.290 | 559.570 | 476.640 |
| Paraná | 618.860 | 707.530 | 666.089 | 557.019 | 818.015 |
| Brasil | 3.064.228 | 3.302.038 | 2.967.007 | 3.021.641 | 3.457.744 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste | 783.353 | 1.000.035 | 844.527 | 613.233 | 818.484 |
| Bahia | 319.402 | 318.522 | 341.989 | 316.377 | 222.382 |
| Ceará | 129.512 | 252.741 | 129.827 | 83.286 | 264.205 |
| Pernambuco | 113.696 | 152.300 | 129.965 | 68.742 | 107.418 |
| Minas Gerais | 480.863 | 584.292 | 602.274 | 623.720 | 582.966 |
| Paraná | 766.792 | 771.291 | 787.180 | 792.010 | 815.280 |
| Brasil | 3.169.356 | 3.461.194 | 3.486.763 | 3.158.905 | 3.435.366 |

Fonte: IBGE-PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.5 Quantidade produzida de milho

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(Tonelada)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | 2.215.541 | 2.945.630 | 2.898.693 | 2.933.266 | 3.167.819 |
| Bahia | 849.743 | 1.216.855 | 1.610.524 | 1.616.464 | 1.124.206 |
| Ceará | 629.447 | 745.317 | 379.837 | 281.713 | 760.231 |
| Sergipe | 38.380 | 86.595 | 136.317 | 205.577 | 184.908 |
| Mato Grosso | 2.311.368 | 3.192.813 | 3.408.968 | 3.483.266 | 4.228.423 |
| Paraná | 9.797.816 | 14.390.104 | 10.934.582 | 8.572.364 | 11.239.987 |
| Brasil | 35.940.832 | 48.327.323 | 41.787.558 | 35.113.312 | 42.661.677 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | 3.128.073 | 4.426.576 | 4.799.396 | 4.140.132 | 5.039.170 |
| Bahia | 1.635.849 | 1.884.042 | 2.157.719 | 2.223.302 | 2.051.623 |
| Ceará | 357.342 | 752.882 | 538.962 | 174.955 | 915.286 |
| Sergipe | 237.129 | 584.786 | 703.294 | 750.718 | 480.476 |
| Mato Grosso | 6.130.082 | 7.799.413 | 8.181.984 | 8.164.273 | 7.763.942 |
| Paraná | 14.258.086 | 15.613.442 | 11.261.704 | 13.567.096 | 12.472.720 |
| Brasil | 52.112.217 | 58.933.347 | 50.719.822 | 55.364.271 | 55.660.415 |

Fonte: IBGE-PAM.
Elaboração: SEI/Coref.

3.6 Quantidade produzida de soja

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(Tonelada)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | 2.117.026 | 2.525.363 | 3.659.065 | 3.959.940 | 3.467.918 |
| Bahia | 1.464.000 | 1.555.500 | 2.365.290 | 2.401.872 | 1.991.400 |
| Maranhão | 561.718 | 660.078 | 903.998 | 996.909 | 931.142 |
| Piauí | 91.014 | 308.225 | 388.193 | 559.545 | 544.086 |
| Paraná | 9.538.774 | 11.009.946 | 10.219.005 | 9.492.153 | 9.362.901 |
| Mato Grosso | 11.684.885 | 12.965.983 | 14.517.912 | 17.761.444 | 15.594.221 |
| Brasil | 42.107.618 | 51.919.440 | 49.549.941 | 51.182.074 | 52.464.640 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | 3.909.240 | 4.831.654 | 4.421.442 | 5.307.202 | 6.228.019 |
| Bahia | 2.298.000 | 2.747.634 | 2.426.298 | 3.112.929 | 3.512.568 |
| Maranhão | 1.125.094 | 1.262.665 | 1.211.085 | 1.322.363 | 1.571.418 |
| Piauí | 484.940 | 819.258 | 780.580 | 868.493 | 1.144.033 |
| Paraná | 11.876.790 | 11.800.466 | 9.408.991 | 14.091.829 | 15.457.911 |
| Mato Grosso | 15.275.087 | 17.802.976 | 17.962.819 | 18.787.783 | 20.800.544 |
| Brasil | 57.857.172 | 59.833.105 | 57.345.382 | 68.756.343 | 74.815.447 |

Fonte: IBGE-PAM.
Elaboração: SEI/Coref.

3.7 Participação do efetivo do rebanho de aves⁽¹⁾

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 13,2 | 13,2 | 12,8 | 12,5 | 12,1 | 11,7 | 11,6 | 11,3 | 11,2 | 10,8 |
| Bahia | 3,6 | 3,5 | 3,6 | 3,4 | 3,0 | 2,6 | 2,7 | 2,7 | 2,8 | 2,6 |
| Ceará | 2,4 | 2,3 | 2,3 | 2,2 | 2,2 | 2,1 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 |
| Pernambuco | 2,6 | 2,7 | 2,3 | 2,4 | 2,4 | 2,9 | 3,0 | 2,8 | 2,7 | 2,5 |
| São Paulo | 16,8 | 16,9 | 16,8 | 17,4 | 17,9 | 18,6 | 19,1 | 18,4 | 18,2 | 17,9 |
| Paraná | 15,5 | 15,3 | 16,8 | 17,1 | 17,9 | 19,2 | 19,7 | 20,4 | 21,3 | 20,4 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: IBGE-PPM.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Galos, frangas, frangos e pintos, galinhas, codornas.

3.8 Participação do efetivo do rebanho de bovinos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 12,9 | 12,8 | 12,7 | 13,0 | 13,5 | 14,4 | 14,3 | 13,8 | 13,7 | 13,9 |
| Bahia | 5,3 | 5,2 | 5,1 | 5,1 | 5,2 | 5,7 | 5,5 | 5,0 | 5,0 | 5,0 |
| Ceará | 1,2 | 1,2 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,2 | 1,2 | 1,2 | 1,2 | 1,2 |
| Pernambuco | 0,9 | 0,9 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,2 |
| Minas Gerais | 11,1 | 10,7 | 10,6 | 10,3 | 10,8 | 11,3 | 11,1 | 10,9 | 10,8 | 11,2 |
| Mato Grosso | 12,0 | 12,6 | 12,7 | 12,9 | 12,7 | 12,9 | 12,9 | 13,3 | 13,7 | 13,8 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: IBGE-PPM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.9 Participação do efetivo do rebanho de caprinos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 93,2 | 92,9 | 92,9 | 92,6 | 92,4 | 91,4 | 91,1 | 90,6 | 90,8 | 91,0 |
| Bahia | 38,0 | 37,3 | 39,0 | 39,2 | 39,0 | 33,7 | 31,4 | 30,2 | 30,6 | 29,2 |
| Ceará | 8,9 | 9,1 | 9,0 | 9,0 | 9,1 | 10,3 | 10,7 | 11,1 | 11,0 | 11,1 |
| Pernambuco | 15,8 | 15,8 | 15,3 | 15,5 | 16,2 | 16,9 | 18,4 | 17,9 | 18,6 | 20,5 |
| Paraíba | 6,8 | 7,0 | 6,8 | 6,4 | 6,3 | 6,7 | 6,7 | 6,8 | 6,4 | 6,2 |
| Piauí | 15,3 | 14,9 | 14,0 | 13,5 | 13,2 | 14,5 | 14,6 | 15,2 | 14,9 | 14,7 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: IBGE-PPM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.10 Participação do efetivo do rebanho de suínos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 22,2 | 21,8 | 21,3 | 20,8 | 20,4 | 18,8 | 18,1 | 16,5 | 15,9 | 15,5 |
| Bahia | 6,2 | 6,1 | 6,0 | 5,9 | 5,7 | 5,3 | 5,0 | 4,6 | 4,5 | 4,1 |
| Ceará | 3,3 | 3,3 | 3,3 | 3,2 | 3,1 | 3,2 | 3,1 | 3,1 | 3,0 | 3,0 |
| Maranhão | 5,7 | 5,4 | 5,1 | 4,9 | 4,7 | 4,1 | 3,9 | 3,6 | 3,3 | 3,3 |
| Rio Grande do Sul | 12,6 | 12,8 | 12,4 | 12,4 | 12,3 | 14,5 | 14,4 | 14,0 | 14,7 | 14,4 |
| Santa Catarina | 16,8 | 16,8 | 17,5 | 18,5 | 20,4 | 19,9 | 21,3 | 21,0 | 20,1 | 20,3 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: IBGE-PPM.

Elaboração: SEI/Coref.

4. Indústria

4.1 Indústria de transformação – participação no VA da unidade Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010 (%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 12,34 | 13,06 | 12,80 | 12,42 | 11,96 | 11,30 | 10,81 | 11,55 | 10,93 |
| Bahia | 15,85 | 15,81 | 16,47 | 16,86 | 15,76 | 13,96 | 13,09 | 16,17 | 15,65 |
| Ceará | 13,44 | 13,00 | 13,86 | 12,37 | 12,36 | 12,18 | 12,31 | 12,92 | 11,40 |
| Pernambuco | 11,08 | 12,73 | 11,72 | 10,95 | 10,87 | 11,00 | 11,34 | 11,31 | 10,86 |
| Amazonas | 36,60 | 37,67 | 37,20 | 35,71 | 36,79 | 32,84 | 30,71 | 32,04 | 33,87 |
| Santa Catarina | 24,65 | 24,19 | 25,99 | 24,54 | 24,42 | 24,25 | 23,26 | 22,31 | 22,55 |
| Brasil | 16,85 | 18,02 | 19,22 | 18,09 | 17,37 | 17,03 | 16,63 | 16,65 | 16,23 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

4.2 Taxa de crescimento anual da indústria de transformação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 0,40 | -1,91 | 8,07 | 3,05 | 3,91 | 3,39 | 1,31 | -4,71 | 8,68 | -4,52 |
| Bahia | 0,33 | -0,78 | 10,60 | 4,68 | 3,44 | 2,09 | 2,40 | -4,82 | 7,08 | -4,48 |
| Ceará | 0,88 | -1,27 | 11,85 | -1,56 | 8,23 | 1,18 | 2,46 | -3,75 | 9,05 | -11,51 |
| Pernambuco | -3,70 | 0,98 | 4,75 | 2,92 | 4,83 | 4,76 | 4,14 | -2,94 | 10,19 | -0,03 |
| Paraná | -2,49 | 5,67 | 10,07 | 1,32 | -1,59 | 6,69 | 8,56 | -2,07 | 14,22 | 7,04 |
| Goiás | nd | 3,49 | 8,27 | 4,16 | 3,06 | 1,60 | 8,09 | 0,21 | 18,19 | 7,27 |
| Brasil | 0,52 | -0,19 | 8,53 | 2,72 | 2,57 | 6,03 | 3,06 | -7,30 | 10,30 | 0,24 |

Fonte: IBGE-PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

4.3 Taxa de crescimento da indústria de transformação, acumulada por períodos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 9,24 | -0,19 | -4,55 | 17,52 |
| Bahia | 14,71 | -0,26 | -4,31 | 21,17 |
| Ceará | 8,71 | -0,21 | -11,51 | 13,32 |
| Pernambuco | 8,87 | 5,89 | -0,03 | 33,15 |
| Goiás | 16,73 | 10,06 | 7,27 | 67,86 |
| Paraná | 17,86 | 13,44 | 7,04 | 60,85 |
| Brasil | 11,26 | 1,29 | 0,24 | 27,80 |

Fonte: IBGE-PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

4.4 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria metalúrgica Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|----------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | -10,51 | -8,15 | 3,35 | 6,46 |
| Bahia | 12,50 | -13,48 | -10,70 | 4,17 |
| Ceará | 12,93 | 6,12 | -1,48 | 86,81 |
| Pernambuco | 32,42 | 5,08 | -4,10 | 61,18 |
| Pará | 27,70 | 25,82 | -0,23 | 92,81 |
| Goiás | 17,83 | -3,48 | -2,33 | 3,73 |
| Brasil | 7,36 | -9,11 | -0,46 | 17,52 |

Fonte: IBGE-PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

**4.5 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de refino de petróleo
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011** (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 17,08 | -9,94 | -8,16 | 16,29 |
| Bahia | 16,21 | -14,46 | -9,56 | 15,29 |
| Ceará ⁽¹⁾ | 15,56 | -26,96 | -24,04 | -21,09 |
| Pernambuco | 49,03 | 68,39 | -7,92 | 57,86 |
| Amazonas | -2,41 | 27,83 | 7,94 | 17,50 |
| Rio Grande do Sul | -3,85 | 45,61 | -3,26 | 18,82 |
| Brasil | 1,59 | 2,64 | 0,49 | 7,30 |

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

**4.6 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de alimentos e bebidas
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011** (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Nordeste | | | | |
| Bahia | 16,4 | 14,0 | 7,5 | 52,0 |
| Ceará | 9,2 | -1,5 | -0,7 | 25,2 |
| Pernambuco | 14,6 | 8,7 | -3,9 | 35,5 |
| Goiás | 21,4 | 5,9 | -2,5 | 38,8 |
| Amazonas | 3,8 | 29,8 | -6,8 | 53,0 |
| Brasil (1) | - | - | - | - |

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para esta indústria em âmbito nacional.

**4.7 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de papel e celulose
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011** (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|----------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| Nordeste | 15,25 | 23,83 | 0,28 | 71,64 |
| Bahia | 18,08 | 28,51 | -1,05 | 82,19 |
| Ceará ⁽¹⁾ | - | - | - | - |
| Pernambuco | 4,90 | -13,47 | 12,18 | 26,97 |
| Espírito Santo | 28,89 | 1,06 | 3,09 | 40,25 |
| Rio Grande do Sul | 13,04 | 11,68 | -4,04 | 36,44 |
| Brasil | 18,30 | 4,55 | 1,44 | 33,84 |

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para o estado do Ceará.

**4.8 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria química
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011** (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|----------------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Nordeste | 8,86 | -3,25 | -5,47 | 1,43 |
| Bahia | 9,11 | -2,48 | -7,40 | -4,17 |
| Ceará | 15,94 | 39,72 | 6,22 | 165,04 |
| Pernambuco | 5,25 | 17,78 | 6,76 | 44,93 |
| Goiás | 0,47 | 38,70 | 38,42 | 275,44 |
| Amazonas | 7,20 | -61,56 | 15,92 | -60,93 |
| Brasil (1) | - | - | - | - |

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para esta indústria em âmbito nacional.

5. Energia

5.1 Participação no consumo de energia elétrica
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 14,95 | 15,57 | 15,80 | 16,20 | 16,29 | 16,33 | 17,28 | 17,68 | 17,99 | 18,01 |
| Bahia | 3,92 | 3,95 | 4,19 | 4,20 | 4,27 | 4,29 | 4,99 | 5,15 | 4,83 | 4,79 |
| Ceará | 2,29 | 2,37 | 2,44 | 2,62 | 2,63 | 2,58 | 2,73 | 2,74 | 2,75 | 2,71 |
| Pernambuco | 3,16 | 3,40 | 3,31 | 3,36 | 3,36 | 3,36 | 3,35 | 3,45 | 3,54 | 3,51 |
| Rio de Janeiro | 12,56 | 12,63 | 12,38 | 12,32 | 12,37 | 11,96 | 11,27 | 11,25 | 11,07 | 11,02 |
| São Paulo | 31,32 | 31,45 | 31,70 | 31,77 | 32,25 | 32,66 | 32,75 | 32,30 | 31,91 | 32,08 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: EPE-BEN 2011.
Elaboração: SEI/Coref.

5.2 Produção total de petróleo por unidade da Federação
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (Milhões m³)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | 10.429.604 | 10.544.302 | 10.657.572 | 10.285.039 | 9.717.148 |
| Bahia | 2.553.561 | 2.554.023 | 2.595.311 | 2.566.647 | 2.496.593 |
| Sergipe | 2.056.014 | 2.144.791 | 2.219.837 | 2.260.157 | 2.280.505 |
| Rio Grande do Norte | 4.586.433 | 4.543.131 | 4.625.350 | 4.321.891 | 3.842.095 |
| Espírito Santo | 1.609.169 | 2.511.961 | 1.857.778 | 1.952.876 | 3.634.708 |
| Rio de Janeiro | 69.682.707 | 70.946.033 | 70.455.997 | 79.775.162 | 84.203.846 |
| Brasil | 84.398.966 | 86.819.697 | 85.966.980 | 94.796.734 | 99.970.613 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Nordeste | 9.680.125 | 9.650.442 | 9.225.657 | 9.032.033 | 9.122.656 |
| Bahia | 2.489.539 | 2.454.747 | 2.381.756 | 2.526.915 | 2.547.449 |
| Sergipe | 2.483.604 | 2.733.586 | 2.559.440 | 2.398.040 | 2.437.550 |
| Rio Grande do Norte | 3.627.666 | 3.550.463 | 3.387.559 | 3.304.146 | 3.402.823 |
| Espírito Santo | 6.702.780 | 6.715.635 | 5.716.827 | 12.724.162 | 18.421.369 |
| Rio de Janeiro | 82.819.777 | 87.021.256 | 96.220.982 | 94.566.055 | 90.393.140 |
| Brasil | 101.436.629 | 105.452.170 | 113.180.124 | 119.232.912 | 122.176.869 |

Fonte: IBGE-PAM.
Elaboração: SEI/Coref.

6. Comércio

5.3 Produção total de LGN por unidade da Federação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(Milhões m³)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 6.854 | 7.385 | 8.402 | 8.499 | 8.156 |
| Bahia | 2.224 | 2.530 | 2.595 | 2.670 | 2.682 |
| Sergipe | 1.888 | 1.791 | 1.841 | 1.855 | 1.777 |
| Rio Grande do Norte | 2.561 | 2.549 | 2.977 | 2.946 | 2.785 |
| Amazonas | 4.406 | 5.267 | 5.573 | 6.245 | 6.405 |
| Rio de Janeiro | 5.097 | 7.832 | 8.396 | 14.113 | 16.912 |
| Brasil | 16.422 | 20.549 | 22.457 | 28.943 | 31.532 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 7.534 | 6.979 | 6.288 | 5.915 | 4.977 |
| Bahia | 2.276 | 2.199 | 2.037 | 1.957 | 1.616 |
| Sergipe | 1.726 | 1.635 | 1.522 | 1.428 | 1.177 |
| Rio Grande do Norte | 2.763 | 2.442 | 2.063 | 1.877 | 1.613 |
| Amazonas | 6.894 | 6.983 | 6.759 | 6.173 | 6.560 |
| Rio de Janeiro | 16.403 | 17.412 | 15.485 | 17.409 | 18.412 |
| Brasil | 30.903 | 31.628 | 28.717 | 30.204 | 31.943 |

Fonte: IBGE-PAM.
Elaboração: SEI/Coref.

6.1 Valor agregado do segmento de comércio Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(R\$ Milhão)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Nordeste | 18.014 | 21.423 | 25.103 | 29.492 | 32.342 | 40.233 | 47.292 | 54.261 | 64.121 |
| Bahia | 5.063 | 6.249 | 7.313 | 8.049 | 8.587 | 11.716 | 13.544 | 15.554 | 16.753 |
| Ceará | 3.370 | 3.635 | 3.994 | 4.774 | 5.350 | 6.292 | 7.845 | 8.379 | 11.110 |
| Pernambuco | 3.339 | 3.856 | 4.812 | 5.612 | 5.861 | 7.272 | 7.929 | 8.690 | 12.063 |
| Minas Gerais | 10.967 | 13.559 | 16.355 | 17.654 | 21.945 | 24.632 | 28.408 | 28.445 | 34.438 |
| São Paulo | 43.977 | 48.767 | 57.672 | 68.419 | 76.926 | 92.037 | 101.033 | 111.396 | 130.814 |
| Brasil | 129.391 | 155.760 | 183.764 | 205.793 | 233.608 | 277.370 | 323.375 | 349.061 | 404.007 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

6.2 Participação do comércio no VA do Brasil Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 13,9 | 13,8 | 13,7 | 14,3 | 13,8 | 14,5 | 14,6 | 15,5 | 15,9 |
| Bahia | 3,9 | 4,0 | 4,0 | 3,9 | 3,7 | 4,2 | 4,2 | 4,5 | 4,1 |
| Ceará | 2,6 | 2,3 | 2,2 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,4 | 2,4 | 2,8 |
| Pernambuco | 2,6 | 2,5 | 2,6 | 2,7 | 2,5 | 2,6 | 2,5 | 2,5 | 3,0 |
| Minas Gerais | 8,5 | 8,7 | 8,9 | 8,6 | 9,4 | 8,9 | 8,8 | 8,1 | 8,5 |
| São Paulo | 34,0 | 31,3 | 31,4 | 33,2 | 32,9 | 33,2 | 31,2 | 31,9 | 32,4 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

7. Turismo

**6.3 Taxa de crescimento das vendas do comércio acumulada por período
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009** (%)

| Unidade da Federação | 2002-2005 | 2006-2009 | 2010-2011 | 2002-2011 |
|-------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| Nordeste⁽¹⁾ | nd | nd | nd | nd |
| Bahia | 9,43 | 26,88 | 7,12 | 79,86 |
| Ceará | 18,50 | 30,83 | 7,95 | 109,11 |
| Pernambuco | 13,85 | 23,62 | 6,67 | 78,49 |
| Tocantins | 32,41 | 10,30 | 25,17 | 237,73 |
| Rondônia | 44,99 | 31,15 | 10,61 | 183,00 |
| Brasil | 10,34 | 26,73 | 6,65 | 75,57 |

Fonte: IBGE-PMC.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para a Região Nordeste.

**7.1 Entrada de turistas estrangeiros no país por estado
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2003-2011** (Mil)

| Unidade da Federação | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste⁽¹⁾ | | | | | |
| Bahia | 60.241 | 130.984 | 138.959 | 178.862 | 193.867 |
| Ceará | 76.795 | 112.081 | 113.592 | 108.050 | 105.343 |
| Pernambuco | 62.257 | 76.537 | 90.836 | 72.131 | 65.897 |
| Rio de Janeiro | 698.203 | 799.399 | 866.379 | 794.109 | 774.607 |
| São Paulo | 2.011.110 | 2.180.711 | 2.290.764 | 2.323.995 | 2.356.727 |
| Brasil | 4.132.847 | 4.793.703 | 5.358.170 | 5.017.251 | 5.025.834 |

| Unidade da Federação | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Nordeste⁽¹⁾ | | | | |
| Bahia | 178.571 | 143.509 | 165.966 | 166.278 |
| Ceará | 98.590 | 98.882 | 95.786 | 97.553 |
| Pernambuco | 81.715 | 88.818 | 85.336 | 79.835 |
| Rio de Janeiro | 766.083 | 908.667 | 982.538 | 1.044.931 |
| São Paulo | 2.289.640 | 1.842.796 | 2.016.267 | 2.094.854 |
| Brasil | 5.050.099 | 4.802.217 | 5.161.379 | 5.433.354 |

Fonte: Anuário Estatístico Embratur (vários anos).

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para a região.

8. Transportes

8.1 Valor corrente dos transportes

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(R\$ Milhão)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Nordeste | 7.109 | 8.221 | 9.549 | 11.005 | 12.311 | 13.426 | 15.676 | 17.114 | 19.065 |
| Bahia | 2.144 | 2.527 | 2.675 | 3.337 | 3.778 | 4.253 | 5.348 | 5.770 | 6.397 |
| Ceará | 968 | 1.214 | 1.339 | 1.526 | 1.636 | 1.736 | 1.820 | 2.342 | 2.419 |
| Pernambuco | 1.281 | 1.548 | 1.738 | 1.883 | 2.173 | 2.394 | 2.714 | 2.929 | 3.532 |
| Rio de Janeiro | 7.038 | 7.777 | 8.914 | 9.599 | 10.051 | 11.391 | 14.385 | 15.867 | 18.126 |
| São Paulo | 21.768 | 24.535 | 27.117 | 33.184 | 35.184 | 38.566 | 44.891 | 45.968 | 57.806 |
| Brasil | 61.009 | 68.754 | 78.336 | 91.477 | 98.656 | 109.782 | 129.013 | 134.232 | 161.936 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

8.2 Estrutura do setor de transportes por região

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2010

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 11,65 | 11,96 | 12,19 | 12,03 | 12,48 | 12,23 | 12,15 | 12,75 | 11,77 |
| Bahia | 3,51 | 3,67 | 3,41 | 3,65 | 3,83 | 3,87 | 4,15 | 4,30 | 3,95 |
| Ceará | 1,59 | 1,77 | 1,71 | 1,67 | 1,66 | 1,58 | 1,41 | 1,74 | 1,49 |
| Pernambuco | 2,10 | 2,25 | 2,22 | 2,06 | 2,20 | 2,18 | 2,10 | 2,18 | 2,18 |
| Rio de Janeiro | 11,54 | 11,31 | 11,38 | 10,49 | 10,19 | 10,38 | 11,15 | 11,82 | 11,19 |
| São Paulo | 35,68 | 35,69 | 34,62 | 36,28 | 35,66 | 35,13 | 34,80 | 34,25 | 35,70 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

8.3 Participação no total de embarques de voos domésticos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 17,30 | 16,49 | 16,92 | 17,19 | 18,71 | 19,30 | 18,87 | 19,20 | 19,24 | 18,73 |
| Bahia | 5,64 | 5,41 | 5,48 | 5,37 | 5,92 | 5,98 | 5,89 | 5,93 | 5,62 | 5,40 |
| Ceará | 3,04 | 2,79 | 2,97 | 3,13 | 3,50 | 3,63 | 3,42 | 3,65 | 3,66 | 3,56 |
| Pernambuco | 4,16 | 4,10 | 4,12 | 4,12 | 4,28 | 4,22 | 4,42 | 4,40 | 4,16 | 3,89 |
| Rio de Janeiro | 14,15 | 13,78 | 12,96 | 12,94 | 12,42 | 12,36 | 12,65 | 12,92 | 12,67 | 12,54 |
| São Paulo | 29,53 | 29,30 | 27,74 | 29,66 | 29,24 | 27,07 | 26,75 | 26,82 | 26,95 | 26,80 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Infraero.
Elaboração: SEI/Coref.

8.4 Participação no total de desembarques de voos domésticos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 18,33 | 17,73 | 17,56 | 17,16 | 18,50 | 18,94 | 19,63 | 20,12 | 19,43 | 18,76 |
| Bahia | 6,12 | 6,03 | 5,96 | 5,52 | 6,02 | 6,12 | 6,27 | 6,43 | 5,38 | 5,16 |
| Ceará | 3,18 | 2,90 | 2,96 | 3,07 | 3,45 | 3,52 | 3,39 | 3,72 | 3,69 | 3,56 |
| Pernambuco | 4,74 | 4,68 | 4,61 | 4,44 | 4,49 | 4,32 | 4,85 | 4,73 | 4,46 | 4,13 |
| Rio de Janeiro | 13,94 | 13,63 | 12,16 | 11,65 | 11,40 | 11,93 | 12,72 | 12,83 | 12,60 | 12,63 |
| São Paulo | 29,22 | 28,02 | 28,44 | 31,15 | 30,75 | 27,83 | 26,70 | 26,54 | 27,06 | 26,97 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Infraero.
Elaboração: SEI/Coref.

9. Comércio exterior

8.5 Participação no total de embarques de voos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 5,09 | 6,04 | 8,80 | 8,42 | 9,57 | 9,13 | 7,68 | 6,86 | 5,76 | 5,44 |
| Bahia | 1,47 | 1,55 | 2,68 | 2,33 | 3,30 | 3,49 | 2,73 | 2,40 | 2,07 | 2,01 |
| Ceará | 1,32 | 1,69 | 2,51 | 2,15 | 2,35 | 2,22 | 1,88 | 1,73 | 1,46 | 1,25 |
| Pernambuco | 1,42 | 1,40 | 1,54 | 1,61 | 1,53 | 1,46 | 1,68 | 1,66 | 1,36 | 1,43 |
| Rio de Janeiro | 22,61 | 20,84 | 21,65 | 20,20 | 18,79 | 18,07 | 17,37 | 20,47 | 19,58 | 20,53 |
| São Paulo | 67,71 | 67,98 | 63,29 | 65,49 | 65,21 | 65,48 | 65,99 | 63,90 | 64,97 | 62,76 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Infraero.
Elaboração: SEI/Coref.

8.6 Participação no total de desembarques de voos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 4,22 | 4,95 | 7,28 | 7,00 | 8,42 | 8,31 | 7,90 | 6,67 | 5,84 | 5,32 |
| Bahia | 1,17 | 1,20 | 2,36 | 1,86 | 2,87 | 3,07 | 3,08 | 2,39 | 2,16 | 2,06 |
| Ceará | 1,13 | 1,47 | 2,05 | 1,84 | 2,07 | 2,03 | 1,77 | 1,68 | 1,42 | 1,28 |
| Pernambuco | 1,18 | 1,11 | 1,18 | 1,31 | 1,31 | 1,35 | 1,62 | 1,51 | 1,38 | 1,26 |
| Rio de Janeiro | 22,22 | 19,06 | 19,28 | 18,12 | 16,64 | 16,49 | 16,06 | 19,33 | 19,23 | 20,60 |
| São Paulo | 68,93 | 71,08 | 67,48 | 70,58 | 69,47 | 68,42 | 67,23 | 64,98 | 65,76 | 63,32 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Infraero.
Elaboração: SEI/Coref.

9.1 Corrente de comércio Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(US\$ 1000 FOB)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Nordeste | 9.315.546 | 10.440.761 | 13.553.806 | 16.868.923 | 20.483.880 |
| Bahia | 4.289.906 | 5.206.104 | 7.087.096 | 9.340.356 | 11.248.305 |
| Ceará | 1.180.933 | 1.303.380 | 1.434.307 | 1.522.073 | 2.060.051 |
| Maranhão | 1.520.998 | 1.401.601 | 1.966.826 | 2.657.769 | 3.438.571 |
| Minas Gerais | 8.867.862 | 9.872.355 | 12.994.558 | 17.450.651 | 20.516.859 |
| São Paulo | 39.989.910 | 43.479.506 | 58.271.136 | 68.634.078 | 83.193.708 |
| Brasil | 60.438.653 | 73.203.222 | 96.677.497 | 118.529.184 | 137.807.470 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Nordeste | 24.862.797 | 30.977.894 | 22.412.032 | 33.453.196 | 42.986.081 |
| Bahia | 12.823.327 | 15.008.241 | 11.683.381 | 15.591.955 | 18.783.556 |
| Ceará | 2.556.223 | 2.835.441 | 2.310.648 | 4.385.164 | 6.730.470 |
| Maranhão | 4.530.325 | 6.939.054 | 3.226.250 | 6.737.351 | 9.328.490 |
| Minas Gerais | 24.860.000 | 34.927.748 | 26.868.492 | 41.191.706 | 54.419.033 |
| São Paulo | 100.152.841 | 124.053.985 | 92.868.633 | 120.079.963 | 142.070.117 |
| Brasil | 160.649.073 | 197.942.443 | 152.994.743 | 383.683.713 | 482.282.984 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.2 Taxa de crescimento anual das exportações

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|-------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Nordeste | 11,2 | 31,3 | -30,6 | 149,1 | 10,1 | 12,5 | 18,1 | -24,8 | 36,6 | 18,7 |
| Bahia | 13,7 | 35,2 | -41,1 | 212,1 | 13,1 | 9,4 | 17,4 | -19,4 | 26,7 | 24,0 |
| Ceará | 3,3 | 39,9 | -53,8 | 165,1 | 3,0 | 19,4 | 11,2 | -15,4 | 35,0 | 7,8 |
| Maranhão | 19,8 | 13,4 | -9,3 | 123,6 | 14,1 | 27,1 | 30,3 | -56,5 | 136,9 | 4,3 |
| Minas Gerais | 4,8 | 17,1 | -21,2 | 130,6 | 15,9 | 17,2 | 33,2 | -20,2 | 60,0 | 32,6 |
| São Paulo | -2,5 | 14,9 | -31,0 | 138,9 | 21,0 | 12,1 | 11,5 | -26,6 | 23,4 | 14,6 |
| Brasil | 3,69 | 21,12 | -36,47 | 154,87 | 16,26 | 16,58 | 23,21 | -22,71 | -22,71 | 26,81 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.3 Participação das exportações no total do Brasil

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 7,7 | 8,3 | 8,3 | 8,9 | 8,4 | 8,1 | 7,8 | 7,6 | 7,9 | 7,4 |
| Bahia | 4,0 | 4,5 | 4,2 | 5,1 | 4,9 | 4,6 | 4,4 | 4,6 | 4,4 | 4,3 |
| Ceará | 0,9 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,6 | 0,7 | 7,0 | 0,5 |
| Maranhão | 1,1 | 1,0 | 1,3 | 1,3 | 1,2 | 1,4 | 1,4 | 0,8 | 1,4 | 1,2 |
| Minas Gerais | 10,5 | 10,2 | 10,4 | 11,4 | 11,4 | 11,4 | 12,3 | 12,8 | 15,5 | 16,2 |
| São Paulo | 33,3 | 31,6 | 32,2 | 32,2 | 33,5 | 32,2 | 29,2 | 27,7 | 25,9 | 23,4 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.4 Taxa de crescimento anual das importações

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | -9,1 | -7,1 | -16,7 | 75,0 | 40,4 | 33,0 | 31,8 | -30,5 | 62,0 | 37,4 |
| Bahia | -17,9 | 3,6 | -28,8 | 141,9 | 33,5 | 21,0 | 16,5 | -25,9 | 41,5 | 15,8 |
| Ceará | 1,9 | -15,0 | 19,6 | -9,0 | 86,6 | 28,2 | 10,7 | -21,0 | 65,2 | 69,0 |
| Maranhão | 4,6 | -23,8 | -70,4 | 490,4 | 49,2 | 36,3 | 74,3 | -51,4 | 91,5 | 64,6 |
| Minas Gerais | -16,2 | -3,3 | 21,6 | 33,1 | 23,5 | 33,9 | 61,2 | -29,9 | 35,6 | 30,7 |
| São Paulo | -19,9 | 2,5 | 16,5 | 28,7 | 21,5 | 30,7 | 37,0 | -23,9 | 34,2 | 21,2 |
| Brasil | -15,0 | 2,3 | 3,4 | 47,3 | 24,1 | 32,0 | 43,4 | -26,2 | 42,22 | 24,47 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.5 Participação das importações no total do Brasil

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 9,9 | 9,0 | 8,8 | 8,6 | 9,7 | 9,8 | 9,0 | 8,5 | 9,6 | 10,7 |
| Bahia | 4,0 | 4,0 | 4,8 | 4,6 | 4,9 | 4,5 | 3,6 | 3,7 | 3,6 | 3,4 |
| Ceará | 1,3 | 1,1 | 0,9 | 0,8 | 1,2 | 1,2 | 0,9 | 1,0 | 1,8 | 2,4 |
| Maranhão | 1,8 | 1,4 | 1,2 | 1,6 | 1,9 | 2,0 | 2,4 | 1,6 | 2,1 | 2,8 |
| Minas Gerais | 5,3 | 5,0 | 4,8 | 5,3 | 5,3 | 5,4 | 6,1 | 5,8 | 5,5 | 5,8 |
| São Paulo | 42,0 | 42,1 | 43,1 | 41,4 | 40,6 | 40,1 | 38,4 | 39,5 | 37,3 | 36,3 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.6 Saldo anual do comércio exterior

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(US\$ Milhões)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | -4.412 | 1.783.461 | 2.532.764 | 4.253.359 | 2.774.372 |
| Bahia | 534.650 | 1.315.660 | 1.045.656 | 2.638.164 | 2.298.293 |
| Ceará | -90.887 | 221.826 | 288.829 | 345.105 | -136.303 |
| Maranhão | -216.224 | 78.003 | 495.362 | 344.337 | -13.167 |
| Minas Gerais | 2.514.643 | 2.431.952 | 2.987.333 | 3.935.679 | 4.858.644 |
| São Paulo | 321.124 | 2.819.254 | 4.064.128 | 7.650.060 | 9.100.144 |
| Brasil | 13.195.999 | 24.877.655 | 33.841.881 | 44.928.808 | 46.456.629 |

| Unidade da Federação | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nordeste | 1.309.689 | -74.878 | 820.584 | -1.717.888 | -5.325.418 |
| Bahia | 1.994.131 | 2.389.087 | 2.338.219 | 2.180.080 | 3.249.043 |
| Ceará | -259.509 | -281.501 | -150.312 | -2.073.697 | -5.531.492 |
| Maranhão | -176.015 | -1.266.448 | -760.622 | -896.817 | -3.234.284 |
| Minas Gerais | 6.504.847 | 10.483.316 | 7.350.815 | 21.257.240 | 28.366.842 |
| São Paulo | 3.315.565 | -8.648.651 | -8.107.313 | -15.493.785 | -22.251.574 |
| Brasil | 40.031.627 | 24.957.675 | 25.272.400 | 20.146.858 | 29.796.166 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.7 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos básicos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 5,6 | 6,8 | 7,1 | 7,4 | 5,1 | 5,0 | 4,7 | 4,7 | 5,0 | 4,2 |
| Bahia | 2,2 | 2,7 | 2,3 | 3,4 | 2,1 | 2,1 | 2,0 | 2,6 | 1,9 | 2,2 |
| Ceará | 1,2 | 1,2 | 1,0 | 0,9 | 0,7 | 0,6 | 0,5 | 0,6 | 0,4 | 0,4 |
| Maranhão | 0,5 | 0,9 | 1,5 | 1,6 | 1,2 | 1,4 | 1,5 | 0,8 | 2,1 | 1,2 |
| Minas Gerais | 16,8 | 13,8 | 13,4 | 16,3 | 16,6 | 16,0 | 15,5 | 17,5 | 21,3 | 22,1 |
| São Paulo | 7,9 | 7,9 | 9,8 | 8,3 | 7,0 | 6,9 | 6,3 | 4,8 | 4,4 | 3,8 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

9.8 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos semi manufaturados

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 15,6 | 14,3 | 14,6 | 15,5 | 17,9 | 18,5 | 19,8 | 18,3 | 16,4 | 15,8 |
| Bahia | 6,2 | 6,0 | 5,4 | 6,3 | 8,2 | 9,2 | 10,5 | 10,7 | 9,2 | 8,4 |
| Ceará | 1,0 | 1,0 | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 0,9 | 1,0 | 0,8 | 0,8 | 0,8 |
| Maranhão | 5,4 | 4,2 | 5,1 | 4,9 | 5,3 | 5,9 | 5,5 | 2,8 | 1,9 | 2,0 |
| Minas Gerais | 17,3 | 18,0 | 20,1 | 21,6 | 17,8 | 19,3 | 23,4 | 19,5 | 22,6 | 22,4 |
| São Paulo | 16,9 | 17,6 | 18,5 | 20,0 | 23,7 | 21,6 | 16,2 | 25,9 | 26,8 | 22,9 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

10. Finanças públicas

9.9 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos manufaturados Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Nordeste | 6,8 | 7,7 | 7,5 | 8,2 | 7,9 | 7,5 | 6,9 | 7,1 | 8,2 | 8,3 |
| Bahia | 4,3 | 5,0 | 5,0 | 5,7 | 5,7 | 5,0 | 4,6 | 4,6 | 5,5 | 5,6 |
| Ceará | 0,8 | 1,0 | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,7 |
| Maranhão | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,5 | 0,9 |
| Minas Gerais | 5,9 | 6,4 | 6,5 | 6,8 | 7,3 | 7,0 | 7,3 | 6,8 | 7,1 | 6,8 |
| São Paulo | 51,2 | 48,3 | 48,0 | 48,2 | 50,3 | 50,2 | 50,2 | 48,9 | 49,2 | 48,7 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SEI/CAC.
Elaboração: SEI/Coref.

10.1 Participação na arrecadação do IPI Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 8,36 | 8,15 | 8,67 | 15,43 | 9,51 | 9,23 | 7,56 | 7,67 | 6,39 | 6,27 |
| Bahia | 3,78 | 3,20 | 4,12 | 7,30 | 4,57 | 4,36 | 3,09 | 3,13 | 2,56 | 2,46 |
| Ceará | 0,77 | 0,98 | 0,76 | 1,29 | 0,92 | 0,92 | 0,92 | 0,86 | 0,78 | 0,71 |
| Pernambuco | 1,91 | 2,05 | 2,14 | 3,87 | 2,38 | 2,36 | 2,13 | 2,41 | 2,13 | 2,15 |
| Rio Grande do Sul | 7,59 | 7,66 | 7,66 | 13,56 | 8,07 | 8,27 | 8,22 | 10,59 | 11,83 | 10,62 |
| São Paulo | 49,58 | 49,31 | 48,25 | 79,14 | 46,65 | 44,67 | 44,56 | 42,64 | 41,17 | 39,14 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.
Elaboração: SEI/Coref.

10.2 Participação na arrecadação de imposto de renda Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011

(%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 4,72 | 4,10 | 4,52 | 7,35 | 4,49 | 4,54 | 4,61 | 4,90 | 5,12 | 5,01 |
| Bahia | 1,95 | 1,33 | 1,32 | 2,56 | 1,44 | 1,56 | 1,54 | 1,62 | 1,49 | 1,50 |
| Ceará | 0,77 | 0,76 | 0,79 | 1,38 | 0,80 | 0,75 | 0,76 | 0,86 | 0,93 | 0,92 |
| Pernambuco | 0,94 | 1,00 | 1,35 | 1,76 | 1,04 | 1,04 | 1,08 | 1,08 | 1,22 | 1,14 |
| Rio de Janeiro | 22,58 | 22,20 | 19,54 | 32,69 | 21,91 | 19,78 | 20,61 | 19,20 | 19,29 | 18,32 |
| São Paulo | 43,88 | 43,43 | 43,67 | 64,75 | 42,97 | 44,23 | 43,59 | 42,81 | 41,45 | 43,02 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.
Elaboração: SEI/Coref.

11. Emprego

10.3 Participação na arrecadação geral de ICMS Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 14,40 | 14,30 | 14,60 | 14,60 | 15,10 | 14,80 | 14,40 | 14,80 | 15,10 | 15,14 |
| Bahia | 4,90 | 4,90 | 5,20 | 5,00 | 5,00 | 4,80 | 4,60 | 4,40 | 4,49 | 4,38 |
| Ceará | 2,30 | 2,20 | 2,20 | 2,00 | 2,20 | 2,10 | 2,10 | 2,20 | 2,27 | 2,25 |
| Pernambuco | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 2,80 | 2,80 | 2,90 | 2,80 | 3,00 | 3,11 | 3,29 |
| Minas Gerais | 9,10 | 9,20 | 9,60 | 10,10 | 9,90 | 10,30 | 10,40 | 9,70 | 10,04 | 9,67 |
| São Paulo | 35,30 | 33,80 | 33,20 | 32,90 | 33,60 | 33,70 | 34,30 | 34,30 | 34,10 | 33,81 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.
Elaboração: SEI/Coref.

10.4 Participação na arrecadação de receitas tributárias da União Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nordeste | 6,11 | 5,55 | 5,24 | 5,59 | 5,44 | 5,44 | 5,64 | 5,91 | 6,13 | 6,28 |
| Bahia | 2,38 | 1,80 | 1,82 | 2,12 | 2,03 | 1,94 | 1,97 | 1,98 | 1,94 | 1,86 |
| Ceará | 0,87 | 0,87 | 0,86 | 0,90 | 0,88 | 0,88 | 0,89 | 0,97 | 1,07 | 1,06 |
| Pernambuco | 1,26 | 1,31 | 1,25 | 1,26 | 1,18 | 1,26 | 1,34 | 1,45 | 1,47 | 1,56 |
| Rio de Janeiro | 18,18 | 15,89 | 21,69 | 22,48 | 22,84 | 21,01 | 22,49 | 20,50 | 20,66 | 20,21 |
| São Paulo | 44,58 | 45,18 | 40,87 | 40,85 | 41,44 | 42,38 | 41,12 | 41,04 | 39,94 | 40,02 |
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.
Elaboração: SEI/Coref.

11.1 Crescimento anual de empregos no setor formal Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2011 (%)

| Unidade da Federação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nordeste | 4,20 | 2,54 | 5,41 | 5,33 | 4,28 | 4,92 | 4,82 | 4,74 | 9,65 | 5,83 |
| Bahia | 4,43 | 2,89 | 5,47 | 6,19 | 5,38 | 5,05 | 3,37 | 5,30 | 8,64 | 4,91 |
| Ceará | 5,92 | 3,29 | 5,25 | 5,07 | 5,25 | 5,84 | 5,97 | 7,73 | 9,20 | 5,50 |
| Pernambuco | 2,76 | 2,06 | 5,48 | 5,43 | 4,98 | 5,54 | 6,24 | 4,85 | 11,36 | 7,76 |
| Goiás | 3,80 | 3,73 | 6,30 | 4,85 | 3,08 | 5,75 | 6,24 | 4,01 | 9,14 | 6,92 |
| Rondônia | 4,77 | 3,06 | 5,47 | 3,91 | 3,60 | 5,94 | 3,67 | 14,88 | 13,22 | 5,23 |
| Brasil | 3,59 | 2,89 | 6,59 | 5,06 | 4,72 | 5,85 | 5,01 | 3,11 | 7,74 | 5,47 |

Fonte: MTE-Caged.
Elaboração: SEI/Coref.

Nota: A variação no estoque de empregos é obtida mediante a divisão da variação absoluta sobre o estoque do primeiro dia do mês. No acumulado do ano, a variação é medida para o conjunto de meses, comparando o estoque no início do período com o estoque final. Mostra o desempenho do emprego em termos percentuais.

11.2 Crescimento anual do rendimento médio real dos ocupados⁽¹⁾ Regiões metropolitanas selecionadas – 2003-2011

| Região Metropolitana | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|-------------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Nordeste⁽²⁾ | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Salvador | -10,3 | 2,4 | 0,6 | 0,0 | 4,3 | 9,3 | 1,0 | 4,7 | -7,5 |
| Recife | -17,3 | -3,8 | -0,7 | 7,8 | 1,5 | 3,3 | -0,8 | 12,0 | 6,7 |
| São Paulo | -6,4 | 1,4 | -0,4 | 1,2 | -0,3 | 0,1 | 0,0 | 5,0 | 1,1 |
| Porto Alegre | -8,9 | -0,3 | 1,4 | 0,8 | 2,5 | 2,5 | 3,3 | 4,1 | 1,6 |

Fonte: PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego - Convênio Dieese/Seade, MTE/FAT e convênios regionais.
Observação: Inflator utilizado: IPCA/BH/YPEAD; INPC-DF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP.
Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para cálculo da região Nordeste.

(2) Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(-) dado não disponível.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO. Dados estatísticos mensais. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em: 05 dez. 2010.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR. Brasília: Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2004. v. 32, 236p. Dados de 2004.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2006. v. 33, 268 p. Dados de 2005.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2008. v. 32, 126 p. Dados de 2007.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2009. v. 32, 136p. Dados de 2008.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2010. v. 32, 136p. Dados de 2009.

BRASIL. Ministério da Fazenda. *Arrecadação por estado*. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/PorEstado/default.htm>>. Acesso em: 30 jan. 2011.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. *Balanço Energético Nacional 2010: Ano base 2009 / Empresa de Pesquisa Energética*. Rio de Janeiro: EPE, 2010. 276 p.180 il. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2010.pdf> Acesso em 01 dez. 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. *Indicadores e estatísticas*. Brasília-DF: MDIC, [2010]. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>. Acesso em: 12 dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Defesa. Infraero aeroportos. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Caged*. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/caged>>. Acesso em: 10 dez. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Contas regionais do Brasil: 2002-2008*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA INDÚSTRIA MENSAL. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA MENSAL DO EMPREGO. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA PECUÁRIA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

Arrecadação da receita tributária

Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria pela União.

Arrecadação de ICMS

Tributo estadual, incidente sobre a entrada ou saída de mercadorias, bem como sobre os serviços de transporte interestadual ou intermunicipal, as comunicações, a energia e o fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias.

Consumo de energia elétrica

Consumo de energia elétrica em gigawatts dos diferentes setores da atividade socioeconômica do país (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético).

Exportações

Valor dos produtos exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Importações

Valor dos produtos adquiridos pelo estado, região ou país do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Lavouras permanentes

Cultura de longo ciclo vegetativo que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).

Lavouras temporárias

Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano. Após a colheita, necessita de novo plantio para produzir (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA).

Passageiros desembarcados

Passageiros com destino à cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero).

Passageiros embarcados

Passageiros com origem na cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero).

Período das informações

Os indicadores econômicos apresentados compreendem períodos entre os anos de 2002 e 2009. Em razão da indisponibilidade das informações, algumas variáveis não apresentam dados para o último período.

Pessoal ocupado

Corresponde ao número de pessoas efetivamente ocupadas em dezembro, independentemente de ter ou não vínculo empregatício, desde que tenham sido remuneradas diretamente pela empresa.

PIB per capita

Corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

Produto Interno Bruto (PIB)

Valor dos bens e serviços finais produzidos no país durante o ano. A medida do total do valor adicionado bruto produzido por todas as atividades econômicas.

Produtos básicos

São os produtos essenciais ao processo de transformação. São encontrados em sua forma originária ou com diminuta parcela de pré-beneficiamento.

Produtos manufaturados

São produtos industrializados em escala final de processamento, ou seja, concluídos.

Produtos semimanufaturados

Estão em primeiro grau de beneficiamento. São produtos no processo de transformação, básicos, trabalhados em escala interposta entre os produtos industrializados.

Taxa de crescimento acumulado

Taxa de crescimento calculada por períodos de tempo. Representa a evolução de determinada variável em determinando período de tempo.

Valor adicionado

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços intermediários no processo produtivo. A contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Volume de vendas do comércio varejista

Total das vendas realizadas pela empresa de caráter varejista (comércio).